

Instituto Politécnico de Saúde – Norte
Escola Superior de Saúde do Vale do Ave

Relatório de Estágio

Trabalho apresentado ao curso de
Mestrado em Podiatria Clínica do
Instituto Politécnico de Saúde – Norte
– Escola Superior de Saúde do Vale do
Ave, para obtenção do grau de Mestre

Por

Marta Raquel Mateus Pereira da Silva

Vila Nova de Famalicão

Janeiro, 2013

Ficha de catalogação

Silva, M. R. M. P. (2013)

Relatório de estágio apresentado ao Departamento de Podologia da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave do Instituto Politécnico de Saúde do Norte

Vila Nova de Famalicão: s.n. 32p

Índice

Listas	V
Abreviaturas.....	V
Símbolos.....	V
Introdução	1
1 Estágio Profissionalizante	3
1.1 Centro Hospitalar do Alto do Ave – Guimarães	3
1.1.1 Casos Clínicos.....	4
1.2 Centro Hospitalar de Gaia / Espinho	5
1.2.1 Casos Clínicos.....	6
1.3 Hospital Nossa Senhora da Conceição – Valongo	7
1.3.1 Casos Clínicos.....	8
2 Seminários	9
2.1 Seminário de Calçadoterapia.....	9
2.2 Seminário de Biomecânica e Ortopodologia	10
2.3 Seminário de Feridas	10
2.4 Seminário de Ortopedia Infantil.....	10
2.5 Seminário de Homeopatia.....	11
3 Encontros Científicos	13
3.1 VII Jornadas Ibéricas de Podologia.....	13
3.2 VII Congresso Nacional de Podologia.....	13
4 Conclusão	15
5 Referências bibliográficas	17
Anexos	19
Anexo I - Cronograma.....	I
Anexo II - VII Jornadas Ibéricas de Podologia	III

Anexo III - VII Congresso Nacional de Podologia V

Listas

Abreviaturas

CESPU – Cooperativa de Ensino Superior

ESSVA – Escola Superior de Saúde do Vale do Ave

ESSVS - Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa

SA – Sociedade Anónima

EPE – Entidade Pública Empresarial

Símbolos

% - Percentagem

Introdução

A Podiatria Clínica é das várias especialidades da Podologia, mas tal como esta tem o objetivo de prevenir, diagnóstico e tratar patologias do pé e as suas repercussões sistémicas no organismo humano("Mestrado em Podiatria Clínica," s.d.).

O mestrado de Podiatria Clínica encontra-se na 3ª edição e tem como objetivo dar a conhecer a fisiologia humana, a patologia vascular, neurológica, endócrina, a fisiopatologia do envelhecimento e da dor, de modo a tratar de forma especializada as alterações do pé e suas repercussões("Mestrado em Podiatria Clínica," s.d.).

Este relatório foi elaborado no âmbito da disciplina de Estágio Profissionalizado, pertence ao último ano de Mestrado de Podiatria Clínica da Escola Superior de Saúde de Vale do Ave. Os estágios decorreram em três instituições diferentes, o primeiro decorreu todas as segundas e sextas-feiras no período entre o dia 17 de Outubro a 11 de Novembro de 2011, na consulta externa de Podologia do Centro Hospitalar do Alto Ave, unidade de Guimarães. O segundo estágio aconteceu no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, do dia 3 de Janeiro ao dia 19 de Janeiro de 2012, sendo que às terças-feiras o estágio era na consulta multidisciplinar de pé diabético e às quintas-feiras decorria na consulta externa de ortopedia infantil. O último estágio teve lugar no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo, todas as segundas e terças-feiras desde o dia 13 de Fevereiro ao dia 13 de Março de 2012.

Este estágio teve como principal objetivo aplicar em situações reais os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso, estabelecer uma maior ligação com os utentes e com os colegas facilitando o trabalho de equipa, observar diferentes situações na prática clínica e aperfeiçoar e aprender novas técnicas de trabalho.

Este trabalho será dividido em 4 partes, a primeira abordará os locais de estágio e os casos clínicos do mesmo, na segunda e terceira partes existirá

uma pequena abordagem sobre os seminários e encontros científicos, respectivamente, por fim será feita uma conclusão sobre todo trabalho.

1 Estágio Profissionalizante

1.1 Centro Hospitalar do Alto do Ave – Guimarães

A história do Hospital de Guimarães tem início nos finais do séc. XVI como Hospital da Misericórdia de Guimarães. Após a Revolução de Abril passou a ser denominado de Hospital Distrital de Guimarães. Em meados dos anos 80 as instalações começaram a ser reduzidas para atender toda a população, assim em 1978 inicia-se o projeto para as novas instalações. No dia 25 de Setembro de 1991 entrou em funcionamento o novo Hospital agora batizado como "Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães". Em 2002, o hospital passou a ser uma sociedade Anónima (SA), 2005 existira novas alterações jurídicas passando de SA para EPE (Entidades Públicas Empresarias). Por fim foi formado o Centro Hospitalar do Alto Ave, que fundi-o o Hospital da Senhora da Oliveira e o Hospital S. José de Fafe num único centro hospitalar ("História do Hospital de Guimarães," s.d.).

Hoje em dia o centro hospitalar abrange uma população de cerca de 400 mil pessoas e tem quase 1700 profissionais distribuídos pelos diferentes serviços("História do Hospital de Guimarães," s.d.).

A Podologia deu os primeiros passos no hospital de Guimarães no ano 2001, quando foi assinado um protocolo com a cooperativa de ensino superior politécnico e universitário (CESPU). Este protocolo teve como objetivo fazer chegar aos utentes especialidades da saúde que não estão presentes no sistema nacional de saúde pacientes ("Hospital de Guimarães fornece consultas gratuitas de estomatologia e podologia," 2006).

Esta parceria foi, sem dúvida um sucesso pois ainda hoje a podologia faz parte das consultas externas do hospital. Recorrem cerca de 150 pessoas por mês a esta consulta ("Hospital de Guimarães fornece consultas gratuitas de estomatologia e podologia," 2006).

Esta consulta é destinada ao paciente diabético, pé de risco. A consulta tem como objetivo o tratamento de lesões existentes e prevenção de novas lesões, através de ortóteses, suportes plantares e educação dos pacientes e

familiares. Nesta consulta também são realizados os tratamentos básicos de quiropodologia como o rebaixamento ungueal e a deslaminação de hiperqueratose.

O estágio decorreu no gabinete de Podologia do Centro Hospitalar de Guimarães, todas as segundas e sextas-feiras de 17 de Outubro a 11 de Novembro de 2011, com o grupo de colegas, Ana Carolina Oliveira Ferreira, Ana Barbosa, Ana Filipa Silva, Ana Patrícia Azevedo, André Magalhães e Andreia Cancela, e sob a orientação do Mestre Vítor Hugo Oliveira e a Mestre Helena Grenha. O espaço está equipado com uma cadeira de podologia, micromotor, instrumental – alicates, cabos de bisturi, goivas, brocas, pinças e tesouras – e consumíveis – compressas, lâminas de bisturi nº 10 e 15, betadine, pomadas e luvas.

A consulta inicia com a anamnese ao paciente de seguida realiza-se a inspeção, exploração muscular, testes sensitivos, avaliação em estática do apoio do pé e por fim será realizado o tratamento, se necessário, e a educação sobre os cuidados podológicos (Anexo).

Em alguns casos foi necessário o tratamento ortopodológico de patologias, estes foram efetuados nos laboratórios de ortopodologia da Escola Superior de Saúde de Vale do Ave sob a orientação do Mestre Manuel Portela.

1.1.1 Casos Clínicos

No decorrer do estágio neste hospital foram observados 34 pacientes, sendo a média de idade de 63 anos. Foi possível observar que maioritariamente recorreram à consulta doentes diabéticos 71,4% eram diabéticos tipo 2. Além desta patologia 77,1% sofriam de hipertensão e uma minoria, 20% apresentavam colesterol elevado. Uma pequena percentagem, 20% apresentavam dos doentes diabéticos já tinham sofrido lesões anteriores e uma parte ainda mais pequena de utentes, 5,6% já tinham passado por uma amputação.

O diagnóstico mais comum entre os pacientes foi onicopatía, com 61,8% sendo que dentro destas a onicomíose e a onicogrífose foram as que mais

de encontraram. A hiperqueratose correspondendo a 41,18% foi a segunda patologia mais frequente, o heloma foi a que mais se salientou dentro desta. As úlceras e as dermatopatias foram também outras patologias com que nos deparamos.

Tendo em conta os diagnósticos, os tratamentos mas realizados neste estágio foram rebaixamento ungueal, limpeza dos canais unguais e deslaminação de helomas e hiperqueratose.

1.2 Centro Hospitalar de Gaia / Espinho

O início da construção deste Centro Hospitalar teve lugar no dia 1 de Maio de 1933 mas foram necessário 14 anos para o 1º pavilhão estar concluído, foi-lhe dado o nome de Sanatório D. Manuel II e iniciou atividade em Setembro de 1947, sendo nas décadas seguintes um centro de referência contra a tuberculose. Devido a alterações no tratamento da tuberculose e a necessidade de aproveitar estruturas existentes, em 1975 o Sanatório D. Manuel II converteu-se em Hospital Geral Central ("História," s.d.).

Em 1977 é criado o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia que juntou o Hospital Eduardo Santos Silva, o Hospital Distrital de Gaia e o Sanatório Marítimo do Norte ("História," s.d.).

Hoje, o Centro Hospital de Vila Nova de Gaia/Espinho tem instalações em dois concelhos vizinhos, a unidade I e II em Vila Nova de Gaia e a unidade II em Espinho ("História," s.d.).

Neste Centro Hospitalar o estágio dividiu-se em duas partes. Uma parte do estágio decorreu na unidade I, na consulta multidisciplinar de Pé Diabético que pertence ao serviço de endocrinologia. O estágio aconteceu todas as terças-feiras, de 3 de Janeiro a 19 de Janeiro de 2012, sob a orientação do Dr. José Neves e acompanhada pelas colegas Ana Carolina Ferreira e Ana Barbosa. A consulta é efetuada no pavilhão satélite do hospital, existe apenas uma sala para a realização da consulta na qual estão presentes 3 marquesas e todo o material necessário para a realização dos tratamentos, para efetuar a consulta esta presente uma equipa multidisciplinar – uma

medica de medicina interna, um ortopedista, um cirurgião vascular, três enfermeiros, duas auxiliares e uma podologista.

Este estágio foi observacional, não sendo possível ter contato direto com os pacientes e tratamentos realizados, contudo alguns dos intervenientes mostraram-se recetivos à explicação de alguns casos clínicos assim como aos tratamentos efetuados nos mesmos. Realço o facto, da consulta ser um pouco confusa na medida em que existe forte afluência de profissionais de saúde, utentes e acompanhantes num consultório de pequenas dimensões para o número de pessoas em questão.

Na consulta de Ortopedia infantil decorreu a segunda fase do estágio. Realizou-se também dos dias 3 de Janeiro a 19 de Janeiro mas às quintas-feiras, foi sob a orientação do Dr. António Almada acompanhada pelas colegas Ana Carolina Ferreira e Ana Barbosa. Esta consulta é realizada num consultório do serviço de ortopedia e tem presente uma secretária, uma marquesa e um podoscópio.

Tratou-se também de um estágio principalmente observacional, sendo que houve um maior contato com os pacientes sobretudo se tratasse de patologias do membro inferior. O Dr. António Almada foi muito recetivo na explicação dos métodos de avaliação utilizados especialmente numa 1ª consulta com queixas a nível dos membros inferiores. Estes métodos passam por uma avaliação da rotação interna e externa da articulação coxofemoral, da flexão e extensão da articulação do joelho, da dismetria dos membros, do alinhamento da coluna e do apoio plantar no podoscópio. Neste ultimo era pedida a nossa opinião e intervenção na avaliação do tipo de pé.

1.2.1 Casos Clínicos

No dia 17 de Janeiro de 2012 fomos convidadas pelo Dr. António Almada para o acompanhar ao bloco operatório onde iam decorrer três cirurgias, sendo que duas delas se tratavam de cirurgias ao pé.

1.2.1.1 Caso Clínico 1

Paciente do sexo masculino com 1 ano de idade apresentava como diagnóstico luxação congénita da anca. Deslocou-se ao bloco operatório neste dia para retirar e voltar a colocar gesso sob o controlo imagiológico.

1.2.1.2 Caso Clínico 2

Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade com síndrome de Stickler e com um diagnóstico cirúrgico de anomalias congénitas do sistema osteomuscular. O objetivo da cirurgia era a extração de dois fios de Kirschner do maléolo interno e um fio de Kirschner e um parafuso de 4,5mm do maléolo interno.

1.2.1.3 Casos Clínico 3

Paciente com 20 anos de idade, do sexo masculino, apresenta diagnóstico cirúrgico de dedos em martelo bilateralmente, causados por paralisia espástica, assim foi realizada uma tenotomia do adutor do hallux e do flexor do 3º dedo e uma artrodese interfalângica proximal e distal do 2º dedo no pé esquerdo, no pé direito foi efetuada uma tenotomia do adutor do hallux e uma artrodese interfalângica proximal e distal do 2º dedo.

1.3 Hospital Nossa Senhora da Conceição – Valongo

O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo agregou-se ao Hospital de S. João no ano de 2011 sendo que já era administrado pelo mesmo desde Abril de 2010. O hospital situa-se na cidade de Valongo e tem como áreas de influência a freguesia de Gandra, o concelho de Paredes, de Gondomar e de Valongo, abrangendo cerca de 80 mil utentes ("Novo centro hospitalar vai agregar hospitais de S. João e de Valongo," 2010).

O HNSCV serve os utentes com consultas de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica reconstrutiva e estética, Estomatologia, Medicina Interna,

Ortopedia, Patologia Clínica, Psiquiatria ("Portal da Saúde,") e a partir de Outubro de 2006 possui também consulta de Podologia através de um protocolo assinado com a CESP, sendo esta consulta é destinada aos pacientes internados e aos que se dirijam à consulta externa desta unidade hospitalar (Soares, 2006).

O estágio neste hospital decorreu todas as segundas e terças-feiras de 13 de Fevereiro a 13 de Março sob a orientação da Professora Doutora Liliana Ávidos e da Mestre Angélica Andrade. O serviço de Podologia nesta unidade hospitalar é composto por dois consultórios equipados com cadeira de podologia com micromotor incorporado, todo o instrumental e descartáveis necessários, para os tratamentos quiropodológicos, e um podoscópio. Neste estágio também houve necessidade de tratamentos ortopodológicos em alguns pacientes, estes tratamentos foram realizados no laboratório de ortopodologia da Escola Superior de Saúde de Vale do Ave sob a orientação do Mestre Miguel Oliveira.

1.3.1 Casos Clínicos

Durante o estágio neste hospital foram atendidos em consulta 47 utentes, sendo que 63,8% eram diabéticos em média à 14,4 anos. A média de idades dos pacientes era de 64 anos e eram maioritariamente do género feminino.

Também neste hospital a onicopatía foi a patologia mais comum com 70,2%, sendo a onicomíose e a onicogríose também a mais comum. Neste patologia o tratamento efetuado foi o rebaixamento ungueal e em alguns casos o aconselhado o uso de antifúngicos. Foi também diagnosticado no decorrer deste estágio hiperqueratose (42,55%), úlceras (10,64%), maceração interdigital (6,38%) e esporão do calcâneo (4,26%).

2 Seminários

No decorrer do 2º ano do curso de Mestrado de Podiatria Clínica foram inseridos no âmbito do estágio profissionalizante diversos seminários.

2.1 Seminário de Calçadoterapia

Este seminário decorreu na ESSVS, no dia 22 de Outubro de 2011 apresentado pelo Eng.º. Ricardo Silva (Eng.º. Da unidade de Investigação e Qualidade do Centro Tecnológico do Calçado).

Na atualidade o setor do calçado é dos mais dinâmicos no mundo empresarial nacional abrangendo 1381 empresas e dando 35767 postos de trabalho.

Hoje em dia define-se calçado como: "todos os artigos de *design* e solas aplicadas para proteger e cobrir o pé..." (Silva, Pinto, Freitas, & Ferreira, 2007).

O calçado é constituído por diferentes fases, o corte e os componentes. Para a produção do mesmo é necessário um conjunto de medições e ajustes para se determinar a proporção das diferentes partes mas sem comprometer a beleza arquitetural e design (White, 1994).

A presença neste seminário foi importante pois deu-me uma nova perspetiva sobre o mundo do calçado, dos materiais utilizados, o tipo de calçado que existe e o processo complexo que é a construção do calçado.

Realço o fato de o Eng.º. Ricardo Silvar ter sido muito recetivo em responder às perguntas colocadas e inclusive interagiu com a plateia dando a conhecer fisicamente alguns tipos de matérias.

2.2 Seminário de Biomecânica e Ortopodologia

O seminário de Biomecânica e Ortopodologia dirigido pelos Dr. Joaquim Paez e Dr. Rafael Gonzalez realizou-se no dia 17 de Dezembro de 2011 na ESSVA.

Este foi importante pois deu a conhecer materiais inovadores para o tratamento ortopodológico e aprender novas e diferentes técnicas no fabrico de ortóteses.

No seminário foram também revistos conceitos de biomecânica, já abordados anteriormente, não deixando de ser importante para o meu conhecimento.

2.3 Seminário de Feridas

O seminário de feridas aconteceu no dia 25 de Fevereiro de 2012 na ESSVA lecionado pela Dra. Assunção Alves e pela Prof. Doutora Liliana Ávidos.

Neste seminário foi revisto a cicatrização de feridas, abordando os fatores que possam complicar a cicatrização normal, dando a perceber qual a viabilidade cicatricial, ou seja, perceber se a ferida tem um prognóstico positivo ou negativo e foram explicados os elementos de avaliação e tratamento da ferida.

Destaco a disponibilidade tanto da Dra. Assunção como da Dra. Liliana Ávidos para a explicação pormenorizada de alguns casos clínicos e mesmo de dúvidas que surgiram no decorrer do seminário

Este seminário é de extrema importância para a nossa área pois muitas vezes somos procurados para o tratamento de feridas principalmente do pé diabético.

2.4 Seminário de Ortopedia Infantil

O seminário de Ortopedia Infantil apresentado pelo Dr. Nuno Alegrete na ESSVA decorreu no dia 14 de Abril e 9 de Junho de 2012.

Neste seminário o Dr. Nuno explicou as melhores estratégias para lidar com crianças no ambiente de consulta, formas para ajudar a criança a

ultrapassar o síndrome da bata branca. Numa base mais científica ensinou a avaliar a criança na consulta de ortopedia e apresentou diferentes casos clínicos.

Realço o facto de o Dr. Nuno estar completamente disponível para explicar pormenorizadamente todos os casos e ainda responder a todas as dúvidas que surgiram dos vários temas apresentados.

2.5 Seminário de Homeopatia

Este seminário decorreu no dia 28 de Junho de 2011 na ESSVA lecionado pela Dra. Anne Wickel.

Este seminário abordou algumas patologias como o eczema desidrótico, ictiose, dermatose plantar juvenil, verrugas, doença de Lyme, herpes Zóster, entorses e contusões, incentivando o uso na prática clínica de uma abordagem mais naturalista e tradicional. Para patologias mais comuns na podologia foram ainda fornecidas algumas prestações alternativas.

3 Encontros Científicos

3.1 VII Jornadas Ibéricas de Podologia

As jornadas Ibéricas – “No Caminho da Investigação” decorreram nos dias 25 e 26 de Novembro de 2011 no Hotel de Guimarães na cidade de Guimarães.

Foram dois dias de trocas de conhecimentos sobre trabalhos principalmente académicos de Podologistas recém-licenciados, foram umas jornadas dinâmicas pois houve muita receptividade dos oradores para responder a todas as questões colocadas pelo público presente.

Pessoalmente foram umas jornadas importantes para mim pois tive a possibilidade de apresentar o meu trabalho académico de investigação – “Lesões mais frequentes a nível de membro inferior no andebol feminino”, o que me ajudou a desenvolver profissionalmente.

3.2 VII Congresso Nacional de Podologia

Este congresso teve a organização da APP, decorreu no Centro de Congressos de Aveiro nos dias 27 e 28 de Abril de 2012.

Além de todos os podologistas presentes, estiveram também presentes colegas de outras áreas, como o Prof. Dr. Pinto da Costa (Professor Catedrático Jubilar no ICBAS da Universidade do Porto), o Dr. Nuno Alegrete (Ortopedista especialista em Ortopedia Infantil), o Prof. Dr. Osvaldo Correia e a Dra. Filipa Ventura (Dermatologistas), o Mestre Eduardo Merino (fisioterapeuta), o Dr. Simões Pereira (Endocrinologista), o Prof. José Neves (ortopedista), o Eng.º. Paulo Rodrigues, o Dr. Ricardo Jorge (jurista) entre muitos outros profissionais de saúde de diversas áreas.

Este tipo de encontros científicos tem extrema importância na interação entre os diversos profissionais de saúde, as trocas de conhecimento entre os mesmos e muitas vezes pela atualização de conhecimento adquirido.

4 Conclusão

Após a realização deste estágio curricular podemos perceber a importância do trabalho dos podiatras junto de uma consulta multidisciplinar como foi o caso do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, ou mesmo de uma consulta externa dentro dos centros hospitalares como aconteceu nos restantes hospitais que nos abriram a porta para esta aprendizagem.

Não podemos neste estágio esquecer a importância dos orientadores pois sem eles não era possível, pois a gestão de todo o estágio estava nas mãos deles.

Este estágio foi muito enriquecedor tanto a nível pessoal como profissional pois deu-me a possibilidade de lidar com patologias que no dia a dia não se dirigem à consulta de podologia privada.

Os encontros científicos e os seminários em que estive presente foram extremamente positivos pois foi possível realizar troca de experiências com colegas e outros profissionais de saúde e ainda perceber quais as atualizações a nível científico.

5 Referências bibliográficas

- História. (s.d.). Retrieved Março 2013, from http://www.chvng.pt/assets/html/chvng_historia.html
- História do Hospital de Guimarães. (s.d.). Retrieved Março 2013, from <http://www.chaa.min-saude.pt/Hospital/Historia/HistoriaCompleta/>
- Hospital de Guimarães fornece consultas gratuitas de estomatologia e podologia. (2006). from <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/hospital-de-guimaraes-fornece-consultas-gratuitas-de-estomatologia-e-podologia-1264620>
- Mestrado em Podiatria Clínica. (s.d.). Retrieved Março 2013, from http://www.cespu.pt/pt-pt/ensino/ensino_politecnico/escola_saude_vale_ave/mestrados/podiatria_clinica/
- Novo centro hospitalar vai agregar hospitais de S. João e de Valongo. (2010). Retrieved Março 2013, from <http://expresso.sapo.pt/oe2011-novo-centro-hospitalar-vai-agregar-hospitais-de-s-joao-e-de-valongo=f610509>
- Portal da Saúde. Retrieved Março 2013, from <http://www.portaldasaude.pt/portal/servicos/prestadoresV2/?provide rid=144>
- Silva, R. M., Pinto, V. V., Freitas, F., & Ferreira, M. J. (2007). Characterisation of Barrier Effects in Footwear. *Multifunctional Barriers for Flexible Structure Materials Science*, 97, 229-268.
- Soares, C. (2006). Hospital com medicina dentária. Retrieved Março 2013, from http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=562901&page=1
- White, J. (1994). Custom shoe therapy. Current concepts, designs, and special considerations. *Clin Podiatr Med Surg*, 11(2), 259-270.

Anexos

Anexo I - Cronograma

Mestrado em Podiatria Clínica PLANIFICAÇÃO 2011/2012

Mês	Sa	Do	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sa	Do	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sa	Do	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sa	Do	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sa	Do					
Outubro	1	2	3	4	F	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
Novembro				1	A1	A1	3	4	5	6	A1	A1	8	9	10	A1	12	13	14	15	A1	A1	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Dezembro				1	F	3	4	5	6	A1	A2	8	9	10	11	12	13	14	15	A3	A3	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Janeiro		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
Fevereiro				1	A6	3	4	5	6	A2	A6	8	9	10	11	12	13	14	15	A5	A5	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29		
Março				1	2	3	4	5	6	A3	A5	8	9	10	11	12	13	14	15	A6	A4	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Abril			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			
Maio				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Junho					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Julho																																			
Setembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30					

Legenda:
 Carnaval
 Páscoa
 Natal
 EN Época Normal Exames
 Consulta Ortopeçia - Mestrado em Podiatria Clínica 2ª e 5ª fe

FE Férias
 F Feriado
 AU Aulas
 ER Época de Recurso
 Centro de Paralisia Cerebral 1ª e 3ª segunda feira de cada m

